



## JOGOS NO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM DE FRAÇÕES: UM ESTUDO DE ESTADO DA ARTE

JEFFERSON DE MELO BATISTA<sup>1</sup>; PAULA REIS DE MIRANDA<sup>2</sup>

A relação entre os jogos e a educação sempre atraiu a atenção de pesquisadores de diversas áreas de ensino. Na maioria das vezes, esse interesse está relacionado às contribuições dos jogos, como recurso didático, na aprendizagem dos alunos. Neste contexto, as estratégias de ensino, que têm como base a utilização de jogos, podem permitir um ensino mais abrangente, participativo e envolvente. Com isso, acredita-se que os jogos podem ser uma alternativa eficiente e muito valiosa, que tem muito a contribuir para o processo de ensino aprendizagem das Frações. Segundo vários estudos, o tópico Fração é um dos conteúdos matemáticos em que os alunos apresentam mais dificuldades decorrentes das estratégias metodológicas utilizadas. E, segundo a Base Nacional Comum Curricular - BNCC, esse conteúdo deve ser trabalhado a partir do segundo ano do Ensino Fundamental e aprofundado do quarto ao oitavo ano. Assim, este trabalho tem como objetivo investigar os estudos existentes no Brasil sobre a utilização dos jogos no processo de ensino-aprendizagem de Frações a partir da publicação da BNCC. Essa pesquisa foi estruturada a partir de uma revisão bibliográfica, tendo como base metodológica o Estado da Arte. Para alcançar o objetivo proposto, foi realizada a pesquisa, a seleção e a análise de trabalhos publicados na plataforma Periódicos Capes e no site da Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações- BDTD, a partir de 2018, ano da publicação da BNCC. Como resultado inicial, foram encontrados 11 artigos no Periódicos Capes e 11 dissertações na BDTD que apresentavam “jogos” e “ensino de Frações” no título ou nas palavras-chave. Esses trabalhos tiveram seus resumos lidos e, após essa triagem, exclui-se aqueles que não atendiam os aspectos propostos na pesquisa, restando 4 artigos do Portal Periódicos Capes e 3 dissertações da Biblioteca Digital que tratam do ensino de Frações por meio de jogos. Entre esses estudos, destaca-se um trabalho desenvolvido no Brasil a partir da metodologia de ensino de Singapura: compreender, consolidar e transferir, sem preocupação com decorar conceitos ou fórmulas; a resolução de problemas aliada ao uso de jogos em sala de aula e a interdisciplinaridade. Todavia, nenhum dos estudos aborda o uso de jogos digitais ou virtuais para o ensino de Frações, indicando essa lacuna para novas investigações científicas. Espera-se que novos trabalhos, apoiados na BNCC e em tecnologias digitais, possam ser desenvolvidos para o ensino de Frações a partir de jogos e sua aprendizagem de forma significativa.

**PALAVRAS CHAVE:** BNCC, Ensino de Matemática, Pesquisa Bibliográfica.

**Apoio(s):** IF Sudeste MG

<sup>1</sup>Aluno - IFSudesteMG/Campus Rio Pomba - jeffersonbatista2201@gmail.com

<sup>2</sup>Orientador - IFSudesteMG - paula.reis@ifsudestemg.edu.br